



Colégio Evangélico Almeida Barros

Data: 27/10/2020

3º ano médio

Profª Ester Paiva

Filosofia



Para ler e refletir

Lêa, a seguir, um trecho do conto *O amor é uma falácia*. Ele descreve o fracasso de um rapaz que utiliza argumentos falaciosos na tentativa de conquistar uma garota. Nesse contexto, são mencionados novos tipos de falácias não formais.

O amor é uma falácia

[...] – Minha querida [...] hoje é a sexta noite em que estamos juntos. Nos demos esplendidamente bem. Não há dúvidas de que formamos um bom par.

– Generalização Apressada – exclamou alegremente.

– Perdão – disse eu.

– Generalização Apressada – repetiu ela – Como é que você pode dizer que formamos um bom par baseado em apenas cinco encontros? [...]

[...] Resolvi mudar de tática. Obviamente, o indicado era uma declaração de amor simples, direta e convincente. Fiz uma pausa, enquanto meu potente cérebro selecionava as palavras adequadas. Depois comecei:

– Polly eu a amo. Você é tudo no mundo para mim, é a lua e as estrelas e as constelações no firmamento. Por favor, minha querida, diga que será minha namorada, senão minha vida não terá mais sentido. Enfraquecerei, recusarei a comida, vagarei pelo mundo aos tropeções, um fantasma de olhos vazios.

Pronto, pensei, está liquidado o assunto.

– *Ad Misericordiam* – disse Polly.

Cerrei os dentes. [...] Lutei desesperadamente contra o pânico que ameaçava me invadir. Era preciso manter a calma a qualquer preço.

– Bem, Polly – disse, forçando um sorriso – não há dúvidas de que você aprendeu bem as falácias.

– Aprendi mesmo – respondeu ela, inclinando a cabeça com vigor.

– E quem foi que as ensinou a você, Polly?

– Foi você.

– Isso mesmo. E portanto você me deve alguma coisa, não é mesmo, minha querida? Se não fosse por mim, você nunca saberia o que é uma falácia.

– Hipótese Contrária ao Fato – disse ela sem pestanejar.

Enxuguei o suor do rosto.

– Polly – insisti, com voz rouca – você não deve levar tudo ao pé da letra. Estas coisas só têm valor acadêmico. Você sabe muito bem que o que aprendemos na escola nada tem a ver com a vida.

– *Dicto Simpliciter* – brincou ela, sacudindo o dedo em minha direção.

Foi o bastante. Levantei-me num salto, berrando como um touro.

– Você vai ou não vai me namorar?

– Não vou – respondeu ela.

– Por que não? – exigi.

– Porque hoje à tarde eu prometi a Petey Bellows que seria a namorada dele. [...]

– Aquele rato! – gritei chutando a grama. – Você não pode sair com ele, Polly. É um mentiroso. Um traidor. Um rato.

– Envenenar o Poço – disse Polly. – E pare de gritar. Acho que gritar também deve ser uma falácia.

Com uma admirável demonstração de força de vontade, modulei minha voz:

[...] – Você pode me dar uma única razão lógica para namorar Petey Bellows?

– Posso, sim – declarou Polly. – Ele tem um casaco de pele de marmota.



Exercícios

1- Numere a segunda coluna, indicando o tipo de falácia não formal presente em cada item:

- | | |
|---|--|
| (1) Ad Hominem | () É claro que devo seguir as dicas desse |
| (2) Ad populum | homem. Ele não seria um ídolo para milhões se |
| (3) Ad verecundiam | não tivesse razão no que diz. |
| (4) Non causa pro causa | () As autoridades determinam que os |
| (5) Anfibologia | policiais dispersassem os manifestantes, mas |
| (6) Composição/divisão | eles não obedeceram. |
| | () Os tempos são outros, e você precisa se |
| | unir aos que acompanham os avanços da Modernidade. |
| | () O povo brasileiro é pacífico. Maria é |
| brasileira; portanto, é uma pessoa pacífica. | |
| | () Você é uma mulher, por isso defende os |
| direitos femininos. É um modo de garantir seus próprios interesses. | |
| | () A vitória está garantida, pois o jogo será |
| na cidade do time e ele nunca perdeu uma partida. | |

2- Pesquise e registre as definições das falácias mencionadas no texto.

a) Generalização apressada _____

b) Ad misericordiam _____

c) Hipótese contrária ao fato _____

d) Dicto simpliciter _____

e) Evenenar o poço _____

3- Crie exemplos para as falácias mencionadas no texto.
